

EMPATIA INTERASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *empatia interassistencial* é a capacidade ou faculdade de a conscin, homem ou mulher, captar e compreender a heteropensividade de modo isento e sem julgamentos, objetivando prover auxílio adequado, oportuno e cosmoético ao assistido, considerando os *princípios paradireitológicos*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *empatia* vem do idioma Inglês, *empathy*, traduzido do idioma Alemão, *Einführung*, e este derivado do idioma Grego, *empátheia*, “paixão”. Surgiu no Século XX. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *assistência* procede do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Empatia altruísta. 2. *Interação empática interassistencial*. 3. Identificação interconsciencial assistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *empatia interassistencial*, *empatia interassistencial básica* e *empatia interassistencial avançada* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Empatia inassistencial. 2. Egotismo anticosmoético. 3. Desprezo alheio. 4. *Interação entrópica*.

Estrangeirismologia: o *rappont* interassistencial; o *link* entre assistente e assistido; os *insights* assistenciais; o acolhedor *welcome* ao assistido; o *Empathy Quotient*; o *feedback* interassistencial; a *open mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Conviviologia Interassistencial.

Megapensenologia. Eis 10 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Abertismo propicia empatia. Empatia gera confiança. Empatia dissipa barreiras. Empatia pressupõe universalismo. Empatia sustenta evolução. Empatia: interlocução fraterna. Empatia: afinidade interconsciencial. Empatia: trafor conquistável. Empatia: escolha evolutiva. Empatia: ferramenta evolutiva.*

Coloquiologia: a *palavra certa na hora certa*; a *relação ganha-ganha*; o ato de *calçar o sapato do outro*; o *sorriso amigo*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Ser empático é ver o mundo com os olhos do outro e não ver o nosso mundo refletido nos olhos dele* (Carl Ransom Rogers, 1902–1987).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Afinidade.** A convivência, mesmo sendo difícil, a princípio, gera afinidade. As empatias intensificam as **similitudes**, em todas as áreas da existência humana”.

2. “**Empatia.** A **melhor empatia** é a nascida da amabilidade e benevolência”. “A empatia é a *lei da gravidade* no universo da **interconvivialidade** consciencial”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade cosmoética; os ortopensenes; a ortopensividade; os conviviopensenes; a conviviopensividade; a matriz pensênica empática; a autopensividade universalista facilitando a intercompreensão; o materpensene afim facilitando a empatia; a reflexão ortopensênica; os neopensenes; a neopensividade; a força presencial do holopensene assistencial; os therapeuticopensenes; a therapeuticopensividade; os evoluciopensenes; a evoluciopensividade.

Fatologia: a empatia interassistencial; o acolhimento fraterno; a escuta ativa; o ato de escutar além das palavras; a ação de dar a oportunidade para os outros se expressarem; o abertismo consciencial; a ausência de preconceitos e julgamentos facilitando o entrosamento empático; o autodiscernimento; a capacidade de simular o estado mental e corporal de outrem; a capacidade de compreensão das diversas perspectivas conscienciais; a oportunidade de aprender com a diversidade; a empatia impulsionando as recins; o fato de a possibilidade do desenvolvimento da empatia estar ao alcance de todos; a escolha das palavras pela perspectiva do assistido; a fala assertiva tarifística; a comunicação não verbal assistencial; a heteroabordagem consciencioterápica; a heteroabordagem conscienciométrica; a compreensão quanto ao limite do assistido; a inspiração assistencial; o risco calculado em apresentar novas verpons ao assistido; a qualificação da tares; as amizades interassistenciais evolutivas; o convívio homeostático grupal; a maior capacidade de liderança assistencial; a cosmovisão; a hipótese de a empatia levar ao altruísmo; os desafios assistenciais oferecidos pela qualificação da capacidade empática do assistente; a oportunidade evolutiva; o Universalismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paragenética propulsora da empatia; a assimilação simpática; a habilidade de experimentar reações emocionais e energéticas por meio da compreensão das experiências alheias; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a leitura energética; a ampliação do *rapport* interassistencial com o amparo extrafísico; as companhias extrafísicas das conscins assistidas sendo beneficiadas pelo processo empático; a iscagem lúcida; a exteriorização intencional de energias terapêuticas; a desassim necessária; o desbloqueio do laringochakra; a empatia extrafísica; a ampliação dos atendimentos na tenepes; as energias fraternas; o desenvolvimento da psicossfera empática; a telepatia; o aprimoramento parapsíquico interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo acoplamento áurico-empatia*; o *sinergismo competências interassistenciais-competências parapsíquicas*; o *sinergismo intencionalidade assistencial-inspiração amparadora*; o *sinergismo postura empática-heteroperdoamento*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio de convivialidade sadia*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio da reciprocidade consciencial*; o *princípio cosmoético de estar disponível interassistencialmente 24 horas*; o *princípio de a afinidade grupocármica contribuir para a capacidade empática intraconsciencial*; o *princípio de acontecer o melhor para todos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* do assistente e do assistido qualificando a interrelação.

Teoriologia: a *teoria da fôrma holopensênica pessoal* contribuindo para o potencial empático da consciência; a *teoria e prática da interassistencialidade*.

Tecnologia: a *técnica da comunicação não violenta*; a *técnica da escuta ativa*; a *técnica do não julgar*; a *técnica do heteroperdoamento*; a empatia enquanto *técnica propulsora do processo interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o efeito da afinidade energética potencializando a empatia; o efeito reciclôgênico da empatia; o efeito transformador da empatia interassistencial nas relações interconscienciais.

Neossinapsologia: as neossinapses altruísticas propiciadas pelo processo empático; a aquisição de neossinapses pelo cotejo entre a heterexperiência e a autexperiência; as recins evolutivas resultantes das neossinapses.

Ciclogia: o ciclo oportunidade-qualificação assistencial; o ciclo multiexistencial grupocármico; a importância do ciclo assim-desassim aplicado na empatia interassistencial.

Enumerologia: a empatia altruísta; a empatia tarística; a empatia cognitiva; a empatia traforista; a empatia grupocármica; a empatia evolutiva; a empatia holopensênica.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio intropatia-dupla evolutiva (DE); o binômio domínio energético-impacto assistencial; o binômio empatia-telepatia; o binômio limite do assistido-limite do assistente; o binômio compreensão-aprendizado; o binômio empatia-assertividade; o binômio escuta multidimensional-fala multidimensional.

Interaciologia: a interação entre labcons; as interações interconscienciais enquanto oportunidades de aprendizado; a interação compaixão psicossomática-empatia mentalsomática; a interação empática interassistencial assistente-assistido.

Crescendologia: o crescendo refinamento pensênico-compreensão-interassistência.

Trinomiologia: o trinômio autodiscernimento-compreensão-flexibilidade; o trinômio carisma-empatia-força presencial; o trinômio acolhimento-abertismo-respeito; o trinômio perdão-gratidão-generosidade; o trinômio megafoco-interação-percepção; o trinômio paciência-escuta-fraternidade; o trinômio paragenética-afinidade-inseparabilidade.

Polinomiologia: o polinômio crença-julgamento-entropia-egoísmo; o polinômio abertismo-universalismo-cosmovisão-altruísmo.

Antagonismologia: o antagonismo antipatia imediata / apreço à primeira vista; o antagonismo julgamento / compreensão.

Paradoxologia: o paradoxo de a assistência pautada no ditado popular “fazer aos outros o desejado para si próprio” nem sempre atender às reais necessidades do assistido.

Legislogia: a lei da empatia; a lei da interdependência consciencial; a lei da evolução grupal; as leis básicas da evolução; a lei da interassistencialidade; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da atração entre afins.

Filiologia: a assistenciofilia; a evolucionofilia; a comunicofilia; a neofilia; a conviviofilia; a ortopensenofilia; a recinofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a comunicofobia.

Sindromologia: a síndrome de burnout pela ausência da desassim; a síndrome da apriorismo induzindo ao erro nas interrelações conscienciais; a síndrome do super-herói comprometendo a interassistência.

Maniologia: a evitação da mania de estipular o melhor para o outro.

Mitologia: os mitos envolvendo a assistência.

Holotecologia: a assistencioteca; a ortopensenoteca; a cognoteca; a grupocarmoteca; a comunicoteca; a convivoteca; a paradireitoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Comunicologia; a Conscienciometria; a Conviviofilia; a Comunicologia; a Parassociologia; a Holocarmologia; Parapercepciologia; a Intencionologia; a Coerenciologia; a Cosmoeticologia; a Reeducaciologia; a Holomaturologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin compreensiva intencionada cosmoeticamente; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo;

o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proe-xista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proe-xista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens empathicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens accouplementator*; o *Homo sapiens comprehensivus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: empatia interassistencial *básica* = aquela propulsora de interrelações grupocármicas sádias; empatia interassistencial *avançada* = aquela somada à capacidade de cosmovi-são presente nas relações interassistenciais policármicas.

Culturologia: a *cultura do respeito ao livre arbítrio*; a *cultura do otimismo racional*; a *cultura da Conviviologia Evolutiva*; a *cultura da assistência* pautada nas necessidades do assis-tido.

Curiosologia. Eis duas curiosidades relacionadas ao tema da empatia, categorizadas em duas áreas, relacionadas em ordem alfabética:

1. **Ginossomatologia.** Em diversas pesquisas, as mulheres recebem pontuações maiores quando comparadas aos homens, ao interpretar estados mentais de outros a partir das expressões faciais, tendendo a ser mais rápidas ao decifrar emoções e perceber a dor alheia.

2. **Neurociência.** A atuação dos neurônios-espelho contribui para interpretação de ações e expressões corporais alheias, possibilitando a experimentação das emoções, sentimentos e pensamentos. Explicam o contágio das emoções quando, por exemplo, rimos ao ver outra consciência rindo.

Caracterologia. No contexto da *Holossomatologia*, a vivência da empatia interassistencial pode reverberar em qualquer dos 4 veículos de manifestação, na ordem decrescente de sutili-zação:

1. **Mentalsomática:** compreensão e perspectiva das outras consciências.
2. **Psicossomática:** experimentação das emoções alheias.
3. **Energossomática:** leitura energética.
4. **Somática:** repercussões físicas.

Obstáculos. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis 6 condições dificultadoras ao compor-tamento empático, listadas em ordem alfabética:

1. **Autestigmas.** As deficiências comportamentais, as adversidades vivenciadas e as inter-prises estabelecidas nas vidas pregressas.

2. **Egocentrismo.** A obtenção de ganhos pessoais, e não assistenciais, deixando de lado os *princípios básicos da Conscienciologia*.

3. **Negligência.** A desatenção no trato social cotidiano, pela falta de tempo ou simplesmente pelo desprezo à Conviviologia.

4. **Preconceito.** A restrição de entendimento e ausência de *rappor*t oriundos de pré-julgamentos, intolerância, discriminação, crendices e monoideísmo.

5. **Prepotência.** A autoconfiança exacerbada do assistente coloca-o em pseudopatamar acima do assistido, atuando com arrogância e prepotência.

6. **Vaidade.** A intenção disfuncional de apenas querer atender e agradar ao outro, sem levar em conta a Cosmoética, abrindo mão da autenticidade pela vaidade.

Propulsores. Para as consciências interessadas na ampliação da heterocompreensão e no desenvolvimento da empatia interassistencial como inteligência multidimensional evolutiva, eis, em ordem alfabética, 14 condições facilitadoras:

01. **Acoplamento.** Investir na qualificação energossomática, visando estabelecer psicofera acolhedora e propícia aos acoplamentos energéticos inerentes às interações.

02. **Adaptação.** Predispor-se a moldar-se, quando necessário, em prol das necessidades do assistido, incluindo transfiguração, postura corporal, olhar, adaptação de cenários e vocabulário.

03. **Atenção.** Abstrair-se de estímulos dispersivos, com atenção plena para ampliar as percepções e parapercepções durante as interações.

04. **Comunicabilidade.** Conhecer e praticar técnicas de comunicação verbal e não verbal adaptando-as à realidade intraconsciencial do assistido.

05. **Correlação.** Identificar aspectos conscienciais diferentes dos próprios e aspectos em comum, visando desafiar preconceitos e estabelecer pontes interconscienciais.

06. **Curiosidade.** Estimular o interesse cotidiano pelas histórias multimilenares das consciências à volta, não necessariamente ligadas ao grupocarma mais próximo.

07. **Erudição.** Aprender sobre História e culturas diversas, buscando ampliar o entendimento quanto aos diferentes mecanismos de funcionamento da Socin.

08. **Escuta.** Prover espaço para os outros se expressarem mantendo a escuta ativa na captação do conteúdo contido do discurso falado e do transmitido além das palavras.

09. **Experiência.** Trocar de papel, mesmo em exercício imaginativo, ampliando a compreensão das experiências vividas por determinada consciência.

10. **Infância saudável.** Primar pelo cultivo da empatia desde o início da vida. Por ser desenvolvida desde as primeiras interrelações, quanto maior o vínculo do infante com o responsável, maiores as chances de tornar-se adulto empático.

11. **Ortopensividade.** Empregar esforços na Higiene Consciencial, buscando manter a qualidade pensênica necessária às relações sadias.

12. **Responsividade.** Manter-se responsivo durante as interações, demonstrando interesse e compreensão quanto ao conteúdo transmitido, por intermédio da emissão de gestos, vocalizações e parafraseamento.

13. **Traforismo.** Identificar e entender os trafores, trafores e trafoais alheios, considerando a visão traforista quanto às qualidades já adquiridas.

14. **Transparência.** Revelar-se por inteiro, com despojamento e sem máscaras, reforçando o estabelecimento do vínculo com o assistido. O *rappor*t na interassistência é canal de mão dupla.

Benefícios. Segundo a *Reciclogia*, eis, na ordem alfabética, 5 proveitos cotidianos passíveis de serem observados na conscin capaz de vivenciar a empatia interassistencial:

1. **Autopesquisa.** A reciclagem continuada ao modo de alavanca para o desenvolvimento intraconsciencial.

2. **Duplismo.** A intercooperação evolutiva da dupla evolutiva (DE), com profunda ligação observada entre os componentes.

3. **Grupalidade.** O fraternismo no convívio com o grupocarma pode ser observado desde cedo, por exemplo, nas crianças empáticas e a ausência de *bullying*.

4. **Liderança.** Os melhores resultados nas equipes lideradas por pessoas empáticas, por exemplo, maiores indicadores de satisfação e menores índices de absenteísmos.

5. **Neoperspectivas.** As múltiplas *interações interassistenciais* enquanto fulcro de ampliação de conhecimentos e novas óticas para compreensão do *modus operandi* do Cosmos.

Potencialização. Quanto maior a capacidade empática interassistencial, mais ampla será a assistência. Quanto maior a diversidade dos grupos de consciências assistidas, maior a oportunidade de qualificação e aprendizado universalista. Quanto maior a qualificação e Universalismo, maiores serão os desafios assistenciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a empatia interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Binômio empatia-assertividade:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Convívio com amparador:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Empatia traforista:** Holocarmologia; Homeostático.
07. **Holopense interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Intraconsciencialidade parajurídica:** Paradireitologia; Homeostático.
10. **Limite do assistido:** Paradireitologia; Neutro.
11. **Oportunidade de melhoria:** Reciclogia; Homeostático.
12. **Otimismo racional:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Paracompreensibilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.

O SENSO DE INTERCOMPREENSÃO POTENCIALIZA A VIVÊNCIA TEÁTICA DA EMPATIA INTERASSISTENCIAL, ELEVANDO O PATAMAR DAS INTERRELAÇÕES FRATERNAS E ACELERANDO A AUTEVOLUÇÃO INTRACONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia teaticamente a empatia interassistencial nas interrelações? Na escala de 1 a 5, em qual grau?

Videografia Específica:

1. **Greater Good in Action; O que é Empatia?** (*Empathy: Science-based Practices for a Meaningful Life*); Artigo; vídeos.; Berkley; EUA: disponível em: <<http://greatergood.berkeley.edu/topic/empathy/definition>>; acesso em: 23.05.17.
2. **Krznaric, Roman; Seis Hábitos de Pessoas Altamente Empáticas** (*Six Habits of Highly Empathic People: Greater Good in Action*); *Science-based Practices for a Meaningful Life*; Artigo; 6 ilus.; vídeos; Berkley, EUA: disponível em: <http://greatergood.berkeley.edu/article/item/six_habits_of_highly_empathic_people1>; acesso em: 23.05.17.

Bibliografia Específica:

1. **Krznaric, Roman; O Poder da Empatia: A Arte de se Colocar no Lugar do Outro para Transformar o Mundo** (*Empathy: A Handbook for Revolution*); trad. Maria Luiza X. de A. Borges; 267 p.; 2 seções; 8 caps.; 295 enus.; 184 refs.; 20 ilus.; 23 x 16 cm; enc.; Zahar; Rio de Janeiro, RJ; 2015; página 15.

2. **Pinker, Susan**; *O Paradoxo Sexual: Hormônios, Genes e Carreira (The Sexual Paradox)*; trad. Eduardo Rieche; 402 p.; 10 caps.; 458 enus.; 432 refs.; 23 x 16 cm; enc.; *Best Seller*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 121 a 160.
3. **Rizzolatti, Giacomo**; & **Craighero, Laila**; *The Mirror-Neuro System*; Artigo; *Review of Neuroscience*; Revista; Anuário; Vol. 27; 113 refs.; 4 ilus.; *Universidade do Colorado*; EUA; 2004; páginas 169 a 196.
4. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 57 e 578.
5. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 45.

R. A. L.